



Merck retira remédio para colesterol do mercado

Data: 22/01/2013

Fonte: PORTAL VEJA.COM.BR

Estudo mostra que o Cordaptive, da farmacêutica MSD, comercializado em mais de 40 países, inclusive no Brasil, não reduz o risco de morte cardíaca e pode provocar efeitos colaterais

A farmacêutica Merck Sharp & Dohme (MSD, conhecida nos Estados Unidos e no Canadá como Merck) anunciou nessa segunda-feira o recolhimento do Cordaptive (conhecido fora do país como Tredaptive), medicamento utilizado para tratar pacientes com nível de colesterol elevado.

O Cordaptive, comercializado em mais de 40 países, inclusive no Brasil, é composto por duas substâncias principais: o ácido nicotínico de liberação prolongada e o laropiranto. O ácido nicotínico tem função de aumentar a quantidade de HDL, o chamado "colesterol bom", enquanto o laropiranto é utilizado para reduzir os efeitos colaterais causados pelo ácido nicotínico, como calor e vermelhidão no rosto.

Estudo — A decisão de recolher o medicamento foi tomada com base em um estudo financiado pela própria Merck, denominado HPS 2 – THRIVE (Hearth Protection Study 2 - Treatment of HDL to Reduce the Incidence of Vascular Events).

Participaram do estudo 25.673 pacientes considerados de alto risco para a ocorrência de eventos cardiovasculares, que foram acompanhados por um período de 3,9 anos. A pesquisa comparou pacientes tratados com o Cordaptive associado à estatina (substância mais utilizada no tratamento do colesterol) com outro que utilizava apenas estatina.

De acordo com o comunicado emitido pela MSD, os resultados mostraram que "a adição do medicamento [Cordaptive] à terapia com estatina não apresentou redução significativa do risco de mortes coronárias, ataques cardíacos não fatais, derrames ou revascularização em comparação com a terapia exclusiva com estatina. Além disso, verificou-se um aumento estatisticamente significativo na incidência de alguns eventos adversos sérios não fatais no grupo que recebeu o medicamento."

Recomendações - A farmacêutica explica ainda que os resultados do estudo estão sendo compartilhados com as agências regulatórias dos países onde o Cordaptive é comercializado, para que as devidas providências sejam tomadas.

Em comunicado divulgado nessa terça-feira, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), recomenda que os médicos deixem de receitar o Cordaptive e considerem alternativas para o tratamento. Os pacientes que estão fazendo uso do medicamento devem procurar ajuda médica o mais rápido possível, mas não devem interromper o uso sem orientação.